

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): DHANNE LUCAS SOARES SILVA, EDMILSON DA SILVA BARBOSA, PEDRO VELASQUEZ SANTOS JUNIOR, JOÃO VÍCTOR SANTOS GUERRA, MARLON LOPES LACERDA, ABNER JOSÉ DE CARVALHO, MARIA PAULA MOREIRA

## **Rendimento de Grãos de Genótipos de Feijão-Caupi da Subclasse Fradinho na Safra de Verão-Outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.**

### **Introdução**

Também conhecido por feijão macassar ou feijão-de-corda, o feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma das importantes alternativas de renda para a população da região do Nordeste brasileiro, que o consome sob a forma de grãos maduros ou grãos verdes (OLIVEIRA *et al.*, 2003). No entanto, nos últimos anos o cultivo dessa leguminosa vem se expandindo para outras regiões do País, com o intuito de atender a demanda dos diversos mercados consumidores. O cultivo e consumo do feijão-caupi é comum na região Norte de Minas Gerais, porém, a produtividade dessa cultura na região ainda é muito baixa. Tal fato se deve, dentre outros fatores, pela falta de cultivares recomendadas para cultivo na região.

De acordo Torres *et al.* (2015), a produtividade de grãos é influenciada por efeitos genotípicos (G), ambientais (A) e pela interação genótipos x ambientes (G x A), os quais levam ao comportamento diferencial dos genótipos nos diversos ambientes. Dessa forma, a condução de experimentos regionais avaliando o desempenho agrônômico de diferentes genótipos se faz necessário para a recomendação de novas cultivares, mais adaptadas e produtivas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de grãos de genótipos de feijão-caupi, componentes do ensaio de VCU da subclasse “fradinho”, na safra de verão-outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.

### **Material e Métodos**

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, MG. Os tratamentos constaram de 12 linhagens e uma cultivar (BRS ITAIM), que compuseram o ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi da subclasse “fradinho”. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo em pré-plantio foi realizado de maneira convencional, constando de uma aração e duas gradagens. A semeadura foi realizada com auxílio de semeadoras manuais, utilizando sulcos previamente confeccionados por semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2016. As parcelas foram compostas por quatro linhas de 4m de comprimento espaçadas de 0,5 m entre si. A área útil foi constituída pelas duas fileiras centrais de cada parcela, perfazendo área de 4 m<sup>2</sup>. Foram semeadas cerca de 15 sementes por metro. Após a germinação foi realizado um desbaste, deixando-se cerca de 10 plantas por metro de sulco.

A adubação foi feita de acordo com as recomendações adotadas para a cultura (Melo *et al.*, 2005) e constou de 250 kg ha<sup>-1</sup> da formulação NPK 4-30-10 no plantio e mais 20 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura no estádio V4, usando como fonte nitrogenada a ureia. O experimento contou com irrigação suplementar durante todo o ciclo da cultura, por sistema de irrigação por aspersão convencional, tendo sido aplicada uma lâmina total de cerca de 350 mm em um turno de rega de três dias. A colheita foi realizada após os genótipos atingirem maturidade fisiológica. Em seguida foi realizada a pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, sendo os valores corrigidos para 13% de umidade e transformados para kg ha<sup>-1</sup>. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

### **Resultados e Discussão**

Através da análise de variância pode-se observar que houve diferenças significativas em relação ao rendimento de grãos dos genótipos avaliados. A produtividade dos genótipos avaliados variou de 579,15 a 1678,97 kg ha<sup>-1</sup>. Por meio do teste de médias utilizado, foram estabelecidos nove grupos (A a I) de genótipos. No grupo A foram incluídas as linhagens MNC06-909-76 e MNC06-895-2, como mais produtivas que os demais genótipos. Em seguida, o grupo B foi constituído apenas pela cultivar BRS Itaim, que alcançou mais de 95% da produtividade obtida pela linhagem MNC06-909-76. As menores produtividades foram obtidas pelas linhagens CB-27 e MNC06-907-35 (Grupo H) e MNC06-909-55 (Grupo I), que obtiveram rendimentos de grãos inferiores a 1000 kg ha<sup>-1</sup> (Tabela 1). No entanto, vale ressaltar que a maioria dos genótipos apresentaram rendimentos superiores à produtividade média do país na safra para a mesma época de cultivo, que é de 900 kg ha<sup>-1</sup> (CONAB, 2016), sugerindo boa adaptação dos genótipos avaliados às condições locais de cultivo.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

## Conclusão

As linhagens MNC06-909-76 e MNC06-895-2, em primeiro lugar, e a cultivar BRS Itaim, em segundo lugar, se destacam como as mais produtivas nas condições de cultivo da safra de verão-outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.

## Agradecimentos

À Embrapa Meio-Norte, pela cessão das sementes, à FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de estudo.

## Referências bibliográficas

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. CONAB. Acompanhamento de safra brasileira de grãos: décimo levantamento. Brasília 2015. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16\\_09\\_09\\_15\\_18\\_32\\_boletim\\_12\\_setembro.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_09_09_15_18_32_boletim_12_setembro.pdf)>. Acesso em: 02 de Novembro. 2016

MELO, F. B.; CARDOSO, M. J.; SALVIANO, A. A. C. Fertilidade do Solo e Adubação. In: FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. **Feijão-caupi: Avanços tecnológicos**. Brasília; Embrapa, cap. 6, p. 213-228. 2005.

OLIVEIRA, A.P.; SILVA, V.R.F.; ARRUDA, F.P.; NASCIMENTO, I.S.; ALVES, A.U. Rendimento de feijão-caupi em função de doses e formas de aplicação de nitrogênio. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 77-80, março 2003.

TORRES, F. E *et al.* Interação genótipo x ambiente em genótipos de feijão-caupi semiprostrado via modelos mistos. *Bragantia*, Campinas, v. 74 n. 3, p. 255-260, 2015.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



**Tabela 1.** Rendimento de grãos (RG) de genótipos de feijão-caupi, da subclasse fradinho, avaliados na safra da seca de 2016, em Janaúba – MG.

GENÓTIPOS	RG (kg ha <sup>-1</sup> )
MNC06-895-2	1678,97 <sup>1</sup> A
MNC06-909-76	1626,29 A
BRS ITAIM	1552,05 B
MNC06-901-14	1427,50 C
MNC06-907-29	1318,11 D
MNC06-908-39	1262,62 E
MNC06-909-52	1222,60 E
MNC06-909-54	1143,19 F
MNC06-895-1	1114,14 F
MNC06-907-30	1026,65 G
CB-27	925,43 H
MNC06-907-35	870,33 H
MNC06-909-55	579,15 I
CV (%)	3,61

<sup>1</sup>Grupo de médias abrangidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.